

# PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE ANITÁPOLIS

1ª REUNIÃO  
NÚCLEO GESTOR

20 novembro  
2023



Participa  
Anita

# objetivo da 1ª reunião do Núcleo Gestor

Apresentar o Regimento, o papel do Núcleo Gestor e realizar a eleição do coordenador do Núcleo Gestor.

## programação

- apresentação do processo e cronograma do Plano Diretor Participativo;
- apresentação da equipe técnica da UFSC;
- apresentação, debate e deliberação sobre a proposta de Regimento Interno do Núcleo Gestor;
- definição do coordenador do Núcleo Gestor;
- Leitura Comunitária.



# Anitápolis já tem plano diretor? **Sim!**

LEI COMPLEMENTAR Nº  
712/2008

**Dispõe sobre o Plano  
Diretor Participativo Do**

Município De Anitápolis

Versão com as alterações aprovadas nas Audiências Públicas do Processo de Tramitação na Câmara Municipal de Vereadores de Anitápolis

D e z e m b r o , 2 0 0 8  
LEI COMPLEMENTAR  
Nº 712/2008



## **então por que revisar?** Estatuto da Cidade Lei nº 10257/2001

### CAPÍTULO III DO PLANO DIRETOR

Art. 39. A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor, assegurando o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas, respeitadas as diretrizes previstas no art. 2º desta Lei.

Art. 40. O plano diretor, aprovado por lei municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana.

§ 1º O plano diretor é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.

§ 2º O plano diretor deverá englobar o território do Município como um todo.

§ 3º A lei que instituir o plano diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos.

# dimensões gerais de planejamento



- saneamento
- sustentabilidade
- mobilidade
- participação social
- meio ambiente
- espaço público
- trabalho
- parcelamento, uso e ocupação
- infraestrutura
- patrimônio
- habitação
- equipamentos públicos
- acessibilidade
- regularização fundiária
- legislação urbana
- economia
- turismo e região metropolitana

## plano diretor

É o principal instrumento da política urbana e tem como objetivo **ordenar o crescimento das cidades** para que seja garantida uma boa qualidade de vida a todos.

Seus princípios e regras devem promover o diálogo entre os aspectos físicos e os objetivos sociais, econômicos e ambientais em todo o território do município.

quem são e como se organizam as instituições no processo?



+



+



# metodologia e regras do jogo

- ACOMPANHAR PROCESSO
- RECEBER, DISCUTIR, DELIBERAR ACERCA DO ANTEPROJETO DE LEI ENVIADO PELO EXECUTIVO

CÂMARA DE VEREADORES

## INSTÂNCIA DECISÓRIA

- CONDUÇÃO POLÍTICO-ESTRATÉGICO
- REPRESENTATIVIDADE
- MONITORAR ATIVIDADES
- GARANTIR PARTICIPAÇÃO SOCIAL
- VALIDAR ETAPAS E PRODUTOS

NÚCLEO GESTOR

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CONFERÊNCIA FINAL

- ARTICULAÇÃO
- COORDENAÇÃO EXECUTIVA
- TRABALHO TÉCNICO
- INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL
- SUPORTE OPERACIONAL

EQUIPE TÉCNICA PM

EQUIPE TÉCNICA UFSC

- TRABALHO TÉCNICO
- APOIO PM
- DIAGNÓSTICO
- MAPEAMENTO TEMÁTICO
- SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS
- CAPACITAÇÃO DOS ATORES

APOIO TÉCNICO  
FORMAÇÃO E  
SISTEMATIZAÇÃO

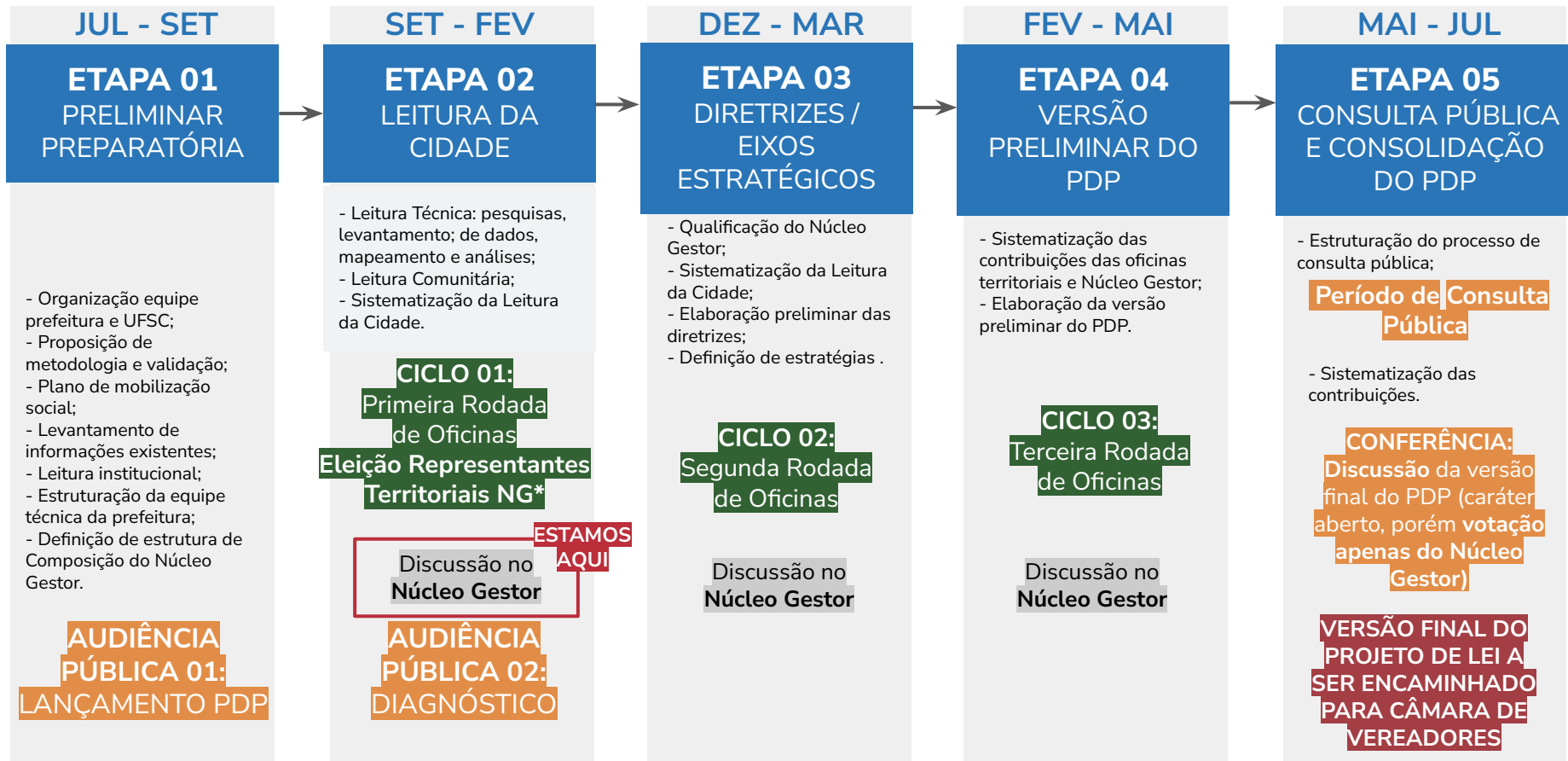
OFICINAS TERRITORIAIS

DIVULGAÇÃO  
COLETA  
MOBILIZAÇÃO

QUESTIONÁRIO  
LEITURA COMUNITÁRIA  
E SETORIAL



# metodologia e cronograma



# apresentação da equipe Laburb UFSC



LUCAS NORA  
ARQ E URB  
DOUTORANDO ARQ E URB



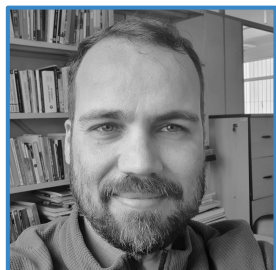
GABRIEL QUERNE  
ARQ E URB



MARIANA PFLEGER  
ESTUDANTE ARQ E URB



ANA MARIA OLIVEIRA  
ESTUDANTE ARQ E URB



SAMUEL DOS SANTOS  
ARQ E URB  
DOUTOR EM GEOGRAFIA



GUSTAVO DE SOUZA  
ARQ E URB  
MESTRE EM ARQ E URB



MARIANA PANZERA  
ARQ E URB  
MESTRA ARQ E URB



JUCELIO DALL AGNOL  
ESTUDANTE ARQ E URB



MARIANA MARCELINO  
ESTUDANTE ARQ E URB



SAMLA GONÇALVES  
ESTUDANTE ARQ E URB



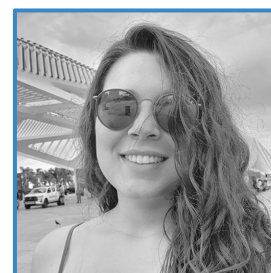
GERUZA KRETZER  
ARQ E URB  
DOUTORA ARQ E URB



MARCELO LEÃO  
ADVOGADO  
MESTRANDO EM ARQURB



JULIA SILVA  
GEOGRAFA  
MESTRA EM GEOGRAFIA



BRENDA CARDOSO  
ESTUDANTE ARQ E URB



RICARDO BURGHARDT  
GEOGRAFO



NADINE SALEH  
ESTUDANTE ARQ E URB

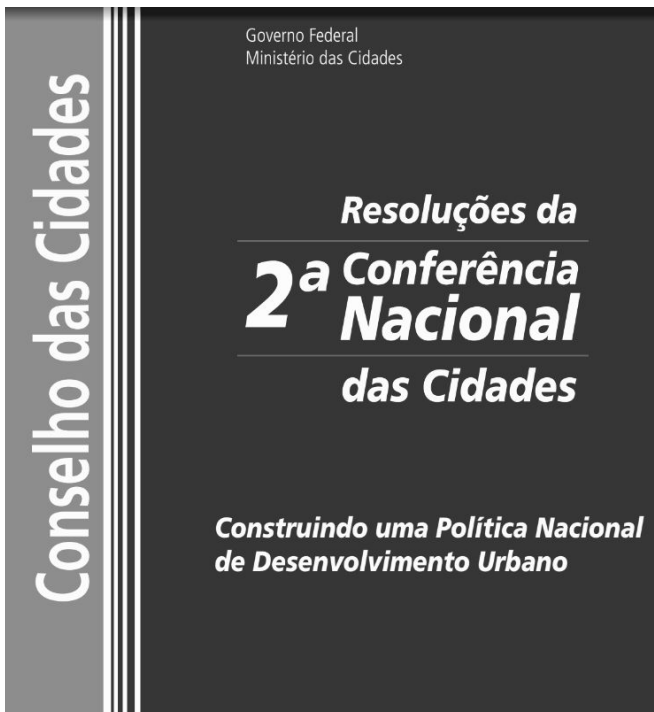




# a importância da PARTICIPAÇÃO SOCIAL



# participação social além da legislação



“25. Os Conselhos Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, a serem criados, serão deliberativos e compostos por **40% de representantes do Poder Público e 60% da Sociedade Civil.**”

Será assegurada a representação de diferentes segmentos sociais, garantindo as questões de gênero, raça/etnia, idade, sexualidades e pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Serão asseguradas as condições de funcionamento com orçamentos previsto em Lei para garantir a implementação, controle e fiscalização da política de desenvolvimento urbano. Apoio financeiro para viabilizar a participação dos conselheiros dos segmentos Movimentos Populares, ONGs e trabalhadores.”

Participação social não é apenas uma obrigação legal

**A PARTICIPAÇÃO SOCIAL É ALICERCE DA CIDADANIA!**

**A população será capaz de questionar e decidir acerca de aspectos que envolvem o funcionamento da cidade para além da própria área de moradia, trabalho e lazer.**

# Núcleo Gestor

## Formação para Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor

Núcleo Gestor				
Territorial	Representantes Eleitos na Oficina 1	3	6	77%
	Representantes Eleitos na Oficina 2	3		
Sociedade Civil	Movimentos Sociais e Populares*	1	8	
	Trabalhadores Rurais	1		
	Empresários - CDL	1		
	ONGs - Assistência Social São Sebastião	1		
	EPAGRI	1		
	APP Escola Municipal*	1		
	Conselho Municipal de Turismo*	1		
OAB*	1			
Poder Público	Prefeitura Municipal	2	4	23%
	Câmara de Vereadores	2		
total		18		100%

\* Representações  
ainda não indicadas



# PROPOSTA PARA REGIMENTO INTERNO



## MINUTA

[NOME], Coordenador(a) do Núcleo Gestor do processo participativo de revisão do Plano Diretor do Município de Anitápolis, CONSIDERANDO:

a) a necessidade de regulamentar os procedimentos a serem adotados nas reuniões e atividades relacionadas com a rotina do Núcleo Gestor;

b) as deliberações em reunião do Núcleo Gestor, realizada no dia [XX/XX/202X],

RESOLVE deliberar pela aprovação da Resolução/NG nº 01, de [dd] de [mês] de [ano], que estabelece o Regimento Interno do Núcleo Gestor do processo participativo de revisão do Plano Diretor do Município de Anitápolis, na forma dos dispositivos a seguir:

## CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Fica aprovado o Regimento Interno do Núcleo Gestor, órgão colegiado de acompanhamento e controle do processo de revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Anitápolis.

Art. 2º A composição e os membros do Núcleo Gestor estão definidos no Decreto n.º84/2013 do Chefe do Poder Executivo municipal.



## CAPÍTULO II – DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO GESTOR

Art. 3º São atribuições do Núcleo Gestor:

I – promover a adequada condução política do processo de revisão do Plano Diretor, especialmente:

- a) garantir a prevalência do interesse público na condução do processo pela Municipalidade;
- b) agir para evitar ações particulares de indivíduos ou grupos que prejudiquem o interesse do bem-estar geral da população;
- c) acompanhar e monitorar as atividades relativas ao processo de revisão do Plano Diretor, de forma a facilitar e defender a efetiva participação social;
- d) supervisionar a compatibilização do trabalho técnico com a leitura comunitária, ao longo de todo o processo de revisão do Plano Diretor;
- e) validar etapas e respectivos produtos;



## CAPÍTULO II – DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO GESTOR

- II – discutir e votar os assuntos pautados nas reuniões do Núcleo;
- III – apresentar proposições e moções relacionadas com os assuntos em pauta;
- IV – colaborar com o(a) Coordenador(a) no cumprimento de suas respectivas atribuições;
- V – propor inversões de pauta, de forma a garantir as prioridades de discussão e deliberações de cada reunião;
- VI – propor o convite oficial, inclusive a membros da equipe técnica do processo de revisão do Plano Diretor, para discorrer sobre assuntos de interesse do Núcleo.



## CAPÍTULO III – DO COORDENADOR DO NÚCLEO GESTOR

Art. 4º O Núcleo Gestor terá um(a) Coordenador(a), o(a) qual terá como atribuições:

I – convocar e presidir as reuniões do Núcleo, determinando as providências necessárias à plena execução de suas atribuições;

II – cumprir e fazer cumprir este Regimento;

III – assinar as resoluções, deliberações e demais documentos de responsabilidade do Núcleo;

IV - representar o Núcleo, sempre que necessário;

V – votar como membro do Núcleo e exercer o voto de desempate;

VI - nas reuniões, submeter à aprovação, pelos demais membros do Núcleo:





## CAPÍTULO III – DO COORDENADOR DO NÚCLEO GESTOR

- a) a pauta, em especial do que deverá ser objeto de deliberação;
- b) o horário de início e término;
- c) o tempo de discussão da pauta;
- d) as disposições sobre participação de pessoas presentes à reunião que não integrem o Núcleo.

VII – quando solicitado por membro do Núcleo Gestor, determinar à pessoa responsável pela elaboração da ata que seja feito o registro integral de fala de quaisquer dos presentes à reunião.

§ 1º O(a) Coordenador(a) poderá, a seu critério, solicitar o auxílio de um(a) ou mais integrante do Núcleo Gestor para a condução dos trabalhos.

§ 2º Na impossibilidade justificada de seu comparecimento à reunião, o Coordenador terá, logo após a verificação de quórum referido no art. 6º, um substituto indicado pela maioria simples dos membros do Núcleo Gestor presentes à reunião.

§ 3º O substituto referido no § 2º deste artigo coordenará exclusivamente a reunião para a qual foi indicado.



## CAPÍTULO IV - DAS REUNIÕES

Art. 5º As reuniões do Núcleo Gestor serão públicas e terão a participação dos respectivos membros, convidados oficiais e demais interessados.

§ 1º – As reuniões deverão ser realizadas mediante divulgação prévia, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, no site oficial do Processo de revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis;

§ 2º – Por ocasião da divulgação referida no § 1º deste artigo deverá constar data, hora, local e pauta.

§ 3º – As convocações oficiais dos membros do Núcleo Gestor serão feitas por e-mail, onde constará o disposto no § 2º deste artigo e as instruções sobre como acessar o material que instruirá a pauta da reunião.

§ 4º – As reuniões terão duração de 3 (três) horas, prorrogáveis em mais 1 (uma) hora por decisão da maioria absoluta dos membros presentes.

§ 5º – Após a prorrogação, referida no § 4º, caso não reste apreciada toda a pauta prevista, será a reunião suspensa e transferida a pauta para a reunião seguinte.

§ 6º – Será assegurado o registro audiovisual das reuniões do Núcleo Gestor.

§ 7º - As reuniões poderão ocorrer de forma presencial ou de maneira remota.



## CAPÍTULO IV - DAS REUNIÕES

Art. 6º A cada reunião e para fins de instauração oficial dos trabalhos, o quórum mínimo para ser considerado iniciada a reunião será de:

I – em regime de primeira chamada, metade mais um dos membros titulares do Núcleo, ou do respectivo suplente em caso de ausência do titular, no horário estabelecido para a reunião;

II – em regime de segunda chamada, qualquer número de seus membros titulares ou do respectivo suplente em caso de ausência do titular, presentes após decorridos 15 (quinze) minutos do horário estabelecido para a reunião.

Parágrafo único. Nas reuniões que tenham como pauta a validação de produtos decorrentes do processo de revisão do Plano Diretor, o quórum de primeira chamada referido no inciso I do caput deste artigo será ampliado para 2/3 (dois terços) dos membros titulares do Núcleo, ou do respectivo suplente em caso de ausência do titular, permanecendo a regra para a verificação de quórum em regime de segunda chamada referida no inciso II do caput deste artigo.



## CAPÍTULO IV - DAS REUNIÕES

Art. 7º Os assuntos em pauta que sejam objeto de votação serão considerados aprovados mediante obtenção da maioria simples de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos presentes no momento da respectiva votação, respeitados os procedimentos estabelecidos no art. 14.

Art. 8º As reuniões seguirão a seguinte ordem:

- I – comunicados;
- II – leitura, discussão e votação da ata de reunião anterior;
- III – enumeração e apresentação dos temas da pauta;
- IV – discussão, seguindo a enumeração de cada tema da pauta;
- V – deliberações;
- VI – encerramento.

Parágrafo único. Poderá o(a) Coordenador(a), após deliberação favorável da maioria, incluir na pauta assunto proposto e fundamentado em argumentos de relevância e urgência sustentados por qualquer dos presentes, membros ou não do Núcleo.



## CAPÍTULO IV - DAS REUNIÕES

Art. 9º Os comunicados não poderão exceder o tempo de 15 (quinze) minutos, contados a partir do início da reunião.

Art 10 A leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior não poderão exceder a mais de 1/3 (um terço) do tempo previsto para a duração da reunião.

Art. 11 Esgotado o tempo referido no art. 10, passar-se-á imediatamente à discussão dos temas da pauta por meio de manifestações dos presentes.

Art. 12 Ressalvado o disposto no art. 10, as manifestações ficarão restritas aos membros do Núcleo Gestor, os quais, para cada vez que solicitarem a palavra, terão 3 (três) minutos para fazê-lo, prorrogáveis por igual tempo.

§ 1º Poderão ser concedidos apartes entre os membros do Núcleo Gestor, desde que seja aceito pelo inscrito para a fala no momento do pedido do aparte.

§ 2º O aparte concedido não interromperá o tempo de intervenção referido no caput.



## CAPÍTULO IV - DAS REUNIÕES

Art. 13 O(a) Coordenador(a) autorizará o uso da palavra:

I – a convidados oficialmente à reunião, que se manifestarão sobre os assuntos que motivaram a sua participação, e em tempo a ser previamente acordado por ocasião do convite;

II – aos demais presentes à reunião e que não sejam membros do Núcleo, pelo tempo máximo de 3 (três) minutos, prorrogáveis por mais 2 (dois) minutos, mediante solicitação do interessado em se manifestar e aprovação pela maioria simples dos membros do Núcleo, presentes à reunião.

Parágrafo único. Não serão permitidos apartes nos casos previstos neste artigo.



## CAPÍTULO IV - DAS REUNIÕES

Art. 14 Nas deliberações respectivas a cada tema da pauta, será observado o seguinte procedimento:

I – o(a) Coordenador(a), ou quem o esteja substituindo, indagará aos membros do Núcleo se há possibilidade de deliberação por consenso;

II – havendo possibilidade de deliberação por consenso, esta será declarada, passando-se imediatamente à discussão do tema seguinte;

III – não havendo possibilidade de deliberação por consenso, as propostas serão identificadas, numeradas e submetidas à votação;

IV – a votação será feita por meio da declaração verbal de cada membro, que deverá dizer, de forma objetiva, qual o número da proposta em que vota;

V – em caso de empate, o voto de qualidade será exercido pelo(a) Coordenador(a) ou seu suplente.

§ 1º Somente os membros presentes à reunião poderão exercer seu direito ao voto, ressalvado o disposto no § 2º deste artigo.

§ 2º Estando presentes titular e suplente, ambos terão direito a voz e apenas o titular direito a voto.



## CAPÍTULO IV - DAS REUNIÕES

Art. 15 O Coordenador determinará ao servidor da Prefeitura responsável pelo apoio operacional às atividades do Núcleo Gestor, que tome as providências para que seja lavrada a respectiva ata, contendo o resumo dos assuntos tratados e deliberados e, quando for o caso, o registro integral de fala referido no inciso VII do art. 4º.

Parágrafo único. O registro integral, referido no caput, será feito mediante a transcrição da fala registrada na gravação do áudio da reunião.





## CAPÍTULO V – DAS AUSÊNCIAS, PERDAS DE MANDATO E SUBSTITUIÇÕES

Art. 16 Na impossibilidade de comparecimento, o membro do Núcleo deverá apresentar justificativa ao Coordenador, preferencialmente por e-mail, em até 1 (uma) hora antes do início da reunião.

Art. 17 Perderá automaticamente o mandato qualquer membro do Núcleo que:

I – sem apresentação de justificativa, deixar de comparecer a 3 (três) reuniões consecutivas ou 5 (cinco) alternadas;

II – ainda que apresentando justificativa, deixar de comparecer a 5 (cinco) reuniões consecutivas.

Art. 18 Ocorrida a perda do mandato pelo titular, o suplente assumirá automaticamente a titularidade de sua representação.

Art. 19 O estabelecido nos incisos I e II do art. 19º, não será aplicável aos representantes do Poder Executivo municipal.



## CAPÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20 Os casos omissos neste Regimento deverão ser apreciados e resolvidos por meio de deliberação da maioria simples dos membros do Núcleo Gestor.

Art. 21 Este Regimento Interno entra em vigor na data de sua publicação.



# DEFINIÇÃO DO COORDENADOR

sugestão que seja atribuído  
para responsável  
da prefeitura municipal



# proposta de cronograma e encontros com o Núcleo Gestor

## PREVISÃO DE CRONOGRAMA

**Terceira Semana de Fevereiro** Discussão da Leitura da Cidade com o Núcleo Gestor

**Última semana de Fevereiro ou início de Março**

Data para realização da 2ª Audiência Pública



# LEITURA COMUNITÁRIA

## LEITURA COMUNITÁRIA

Questionário + Oficinas

Levantamento de aspectos positivos e negativos, segundo os moradores, assim como os desejos/anseios para a cidade

Elaboração de gráficos, esquemas e sínteses para melhor compreensão e comparação dos fatores prioritários analisados



# Leitura Comunitária

Leitura Comunitária	Participantes	Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Fichas de Desejos	Aspectos relacionados aos Desejos
Oficina 01 - 25/10/2023 Quarta-feira 19h	33	96	91	31	88
Oficina 02 - 28/10/2023 Sábado 9h	10	24	17	8	38
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>120</b>	<b>108</b>	<b>39</b>	<b>126</b>
Questionário (20/09/23 a 04/11/23) 42 dias	65	174	183	65	140



**PARTE 1:**

**ASPECTOS  
POSITIVOS  
NEGATIVOS  
DESEJOS**

**OFICINAS +  
QUESTIONÁRIO**



# Leitura Comunitária

## Oficina 01



### ASPECTOS POSITIVOS

No total 96 aspectos

ORDEM	POSITIVOS OF1 TEMAS	%	n°
1	ambiental e paisagem	24%	23
2	saúde	11%	11
3	qualidade de vida	9%	9
4	segurança	7%	7
5	população receptiva	7%	7
6	potencial turístico	6%	6
7	educação	6%	6
8	agricultura	5%	5
9	qualidade e disponibilidade de água	5%	5
10	clima	4%	4

### ASPECTOS NEGATIVOS

No total 91 aspectos

ORDEM	NEGATIVOS OF1 - TEMAS	%	n°
1	irregularidade fundiária	15%	14
	má condição das estradas	15%	14
2	saneamento básico	14%	13
3	ordenamento territorial e uso e ocupação	11%	10
4	emprego	5%	5
	macrozoneamento e mineração	5%	5
5	lazer e cultura	4%	4
6	energia elétrica	3%	3
	ruas e calçadas	3%	3
7	ambiental - degradação	2%	2
	agricultura	2%	2
	coleta de lixo	2%	2
	mobilidade - transporte público	2%	2



# Leitura Comunitária

## Oficina 01

DESEJOS  
No total 88 aspectos

ORDEM	DESEJOS OF1 - TEMAS	%	n°
1	preservação ambiental	15%	13
2	desenvolvimento e melhorias	11%	10
3	ordenamento territorial e uso e ocupação	8%	7
4	emprego	7%	6
	turismo	7%	6
	agricultura	7%	6
	qualidade de vida	7%	6
5	melhoria da economia	6%	5
6	mobilidade - infraestrutura	5%	4
7	sem mineração	3%	3
	educação	3%	3
	saúde	3%	3
	segurança	3%	3
	lazer e cultura	3%	3



# Leitura Comunitária

## Oficina 02



### ASPECTOS POSITIVOS

No total 24 aspectos

ORDEM	POSITIVOS OF2 - TEMAS	%	n°
1	ambiental e paisagem	21%	5
2	segurança	17%	4
3	saúde	13%	3
4	educação	8%	2
	ordenamento territorial e uso e ocupação	8%	2
	qualidade de vida	8%	2
5	turismo	4%	1
	agricultura	4%	1
	área rural	4%	1
	patrimônio histórico construído	4%	1
	lazer	4%	1
	BR de acesso ao município	4%	1

### ASPECTOS NEGATIVOS

No total 17 aspectos

ORDEM	NEGATIVOS OF2 - TEMAS	%	n°
1	falta de incentivo ao turismo	12%	2
	irregularidade fundiária	12%	2
	geral uso e ocupação	12%	2
2	economia	6%	1
	comércio	6%	1
	agricultura	6%	1
	educação	6%	1
	saúde	6%	1
	área de lazer	6%	1
	arte e cultura	6%	1
	esgoto	6%	1
	saneamento básico	6%	1
	mobilidade - transporte público	6%	1
	estradas	6%	1

# Leitura Comunitária

## Oficina 02

DESEJOS  
No total 38 aspectos

ORDEM	DESEJOS OF2 - TEMAS	%	n°
1	preservação ambiental	11%	4
	educação	11%	4
	lazer e cultura	11%	4
2	melhoria da economia	8%	3
	qualidade de vida	8%	3
3	emprego	5%	2
	turismo	5%	2
	agricultura	5%	2
	saúde	5%	2
	segurança	5%	2
	ordenamento territorial e uso e ocupação	5%	2
	mobilidade - infraestrutura	5%	2
	sem preconceito	5%	2
4	expansão imobiliária	3%	1
	desenvolvimento e melhorias	3%	1
	patrimônio histórico construído	3%	1
	atividades comunitárias	3%	1



# Leitura Comunitária

## Questionário



### ASPECTOS POSITIVOS

No total 174 aspectos

ORDEM	POSITIVOS OF2 - TEMAS	%	n°
1	ambiental e paisagem	26%	46
2	população receptiva	11%	20
3	saúde	10%	18
4	qualidade de vida	9%	15
	tranquilidade	9%	15
5	segurança	8%	14
6	turismo	6%	10
7	educação	5%	9
8	gestão e administração pública	4%	7
	lazer e cultura	4%	7
9	saneamento básico	3%	6

### ASPECTOS NEGATIVOS

No total 183 aspectos

ORDEM	NEGATIVOS OF2 - TEMAS	%	n°
1	má qualidade das estradas	11%	21
2	falta de transporte público	8%	14
	questões políticas	8%	14
3	falta de investimento em turismo	7%	12
4	comércio	5%	10
5	emprego	4%	8
	falta de incentivo ao lazer, cultura	4%	8
6	segurança	3%	7
7	educação	2%	5
	ordenamento territorial e uso e ocupação	2%	5
	irregularidade fundiária	2%	5
	saneamento básico	2%	5

# Leitura Comunitária

## Questionário

DESEJOS  
No total 14 aspectos



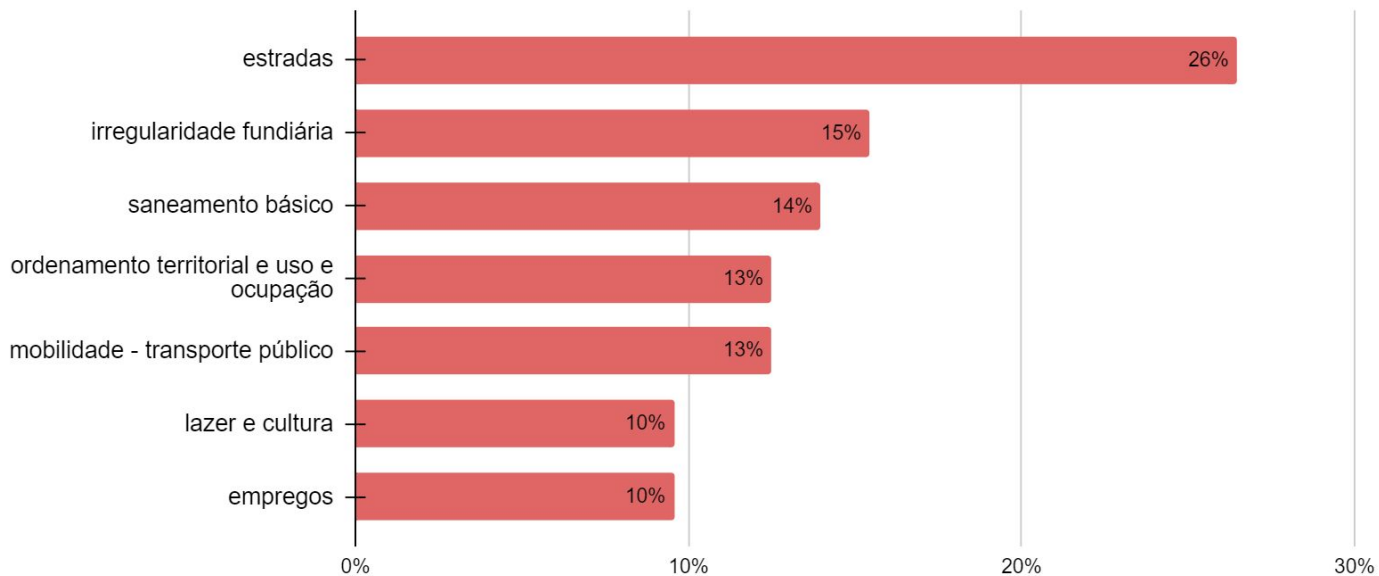
ORDEM	DESEJOS QST - TEMAS	%	nº
1	desenvolvimento ordenado e sustentável	17%	24
2	mobilidade - infraestrutura (pavimentação e pontos de ônibus)	14%	20
3	turismo	10%	14
4	melhoria da economia	9%	13
5	preservação ambiental	5%	7
	agricultura	5%	7
6	emprego	4%	6
	valores comunitários	4%	6
7	educação	3%	5
	saúde	3%	5
	segurança	3%	5
	gestão e administração pública	3%	5
8	lazer e cultura	2%	4
	saneamento básico	2%	4

# Leitura Comunitária

## Oficina + Questionário



### ASPECTOS NEGATIVOS SÍNTESE GERAL

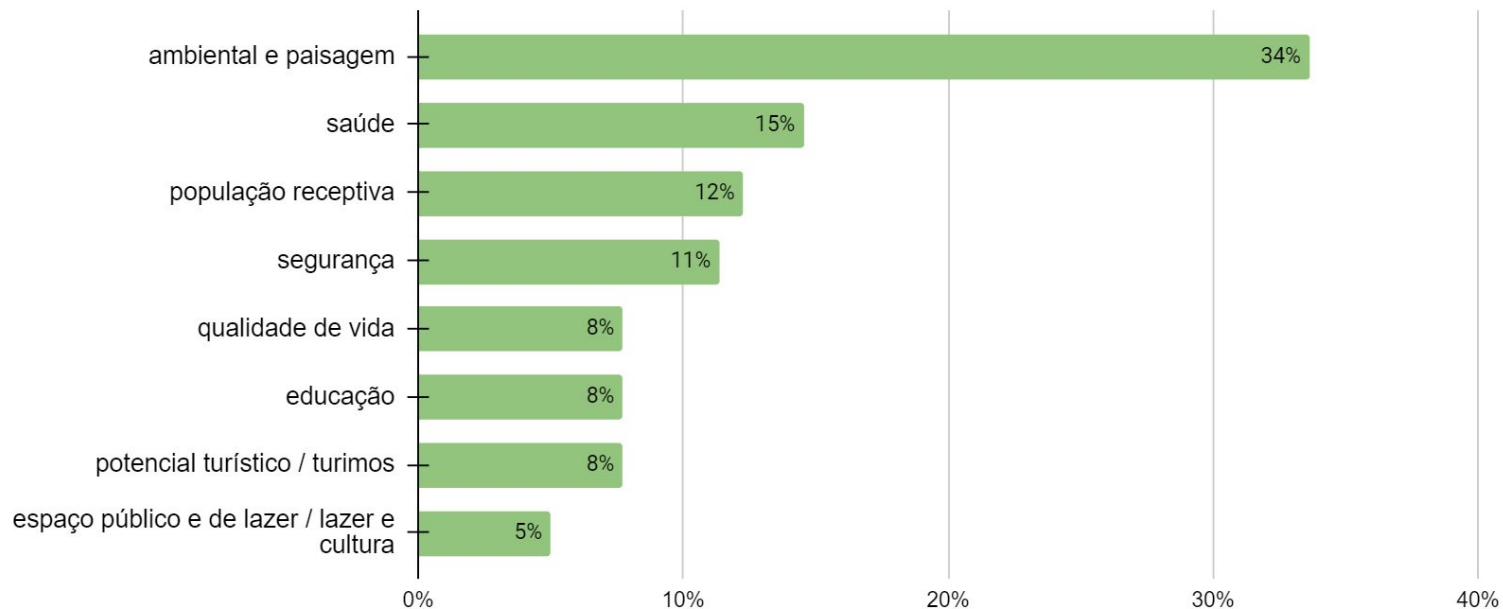


# Leitura Comunitária

## Oficina + Questionário



### ASPECTOS POSITIVOS SÍNTESE GERAL

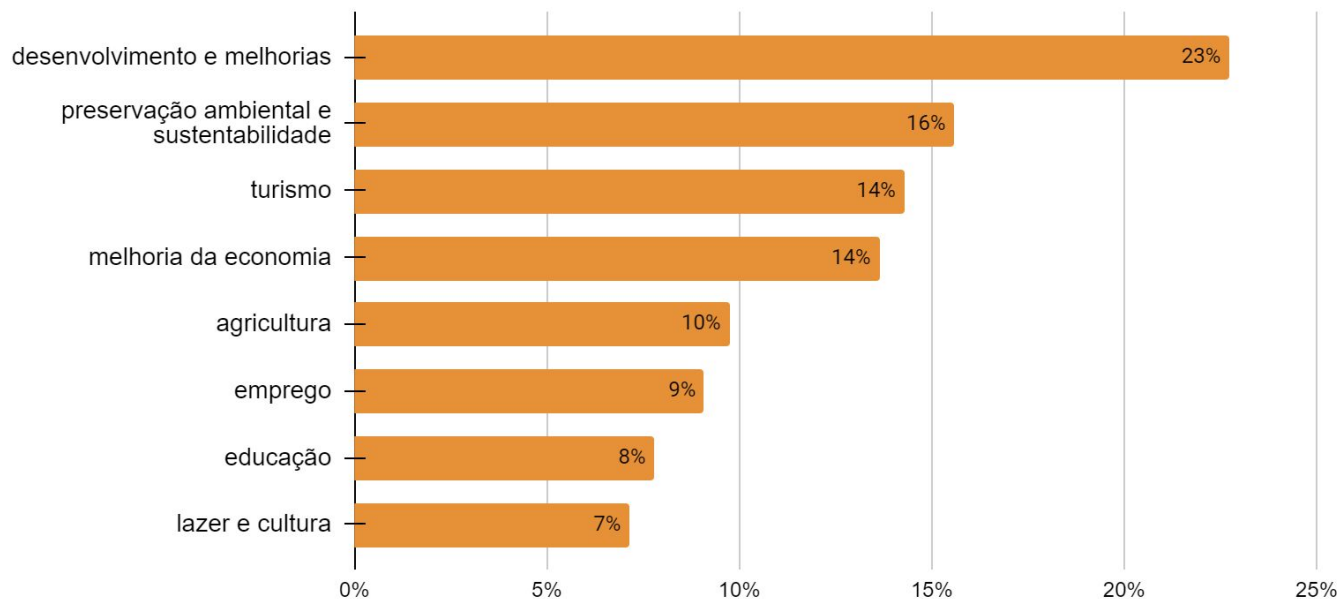


# Leitura Comunitária

## Oficina + Questionário



### DESEJOS SÍNTESE GERAL





# PARTE 2:

# QUESTIONÁRIO total de 65 respostas

## Limitações:

- Sem carácter estatístico;
- Maior concentração de respondentes do Centro;
- Limitações de acesso à internet.



# Leitura Comunitária

## Questionário

### perfil

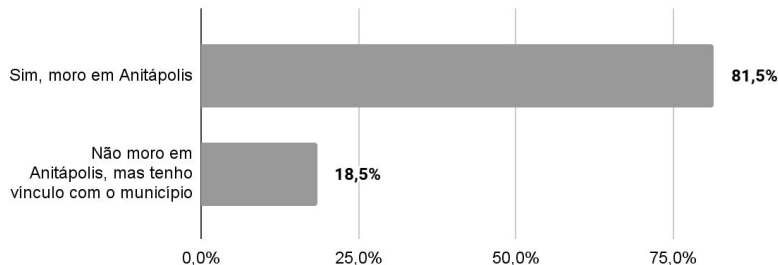
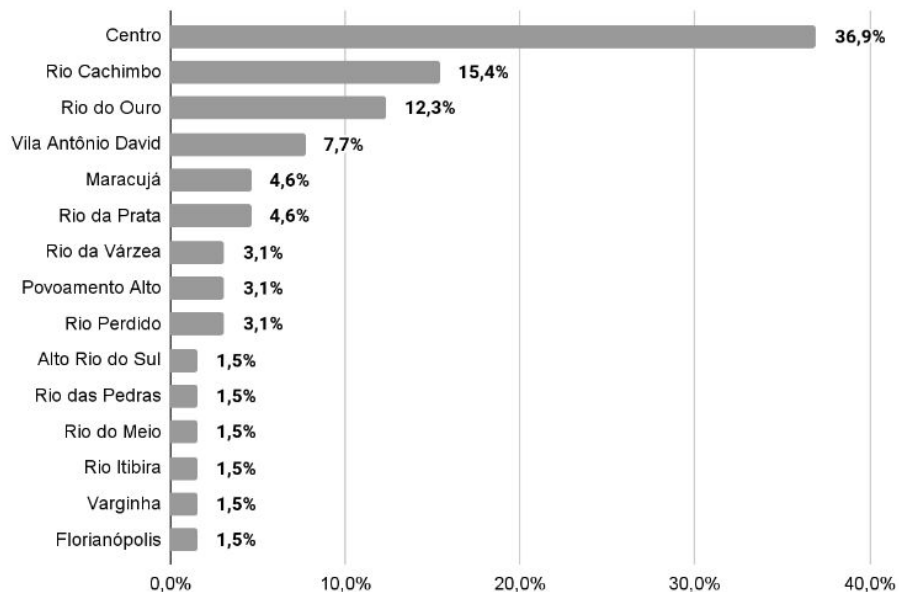


Gráfico 2 - Bairro de residência dos participantes.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

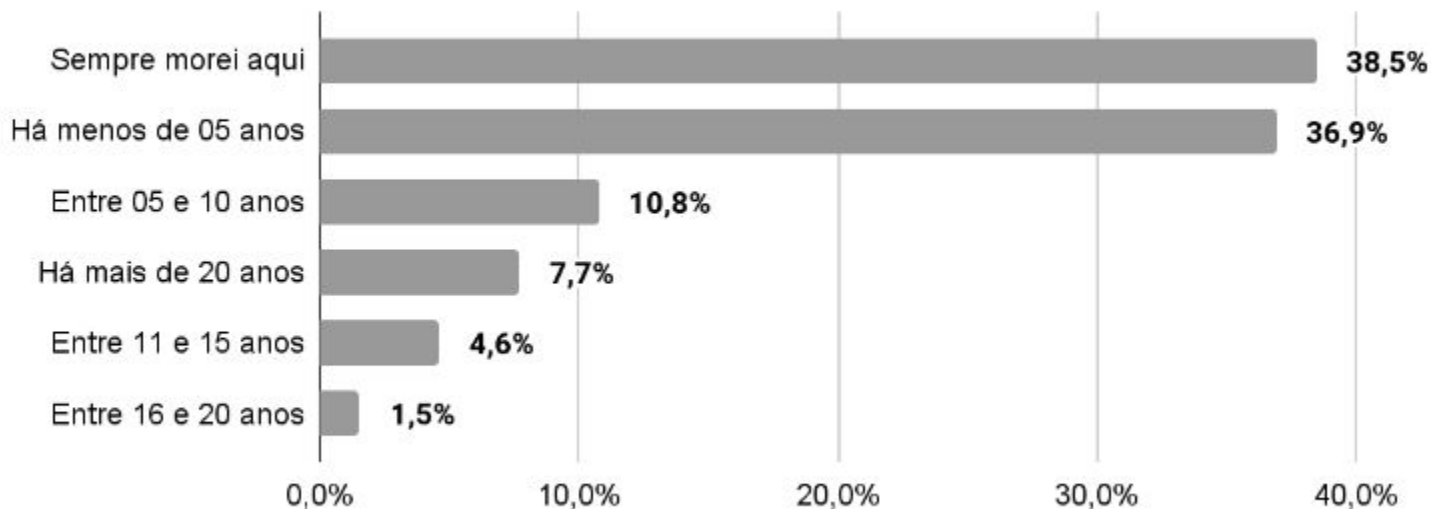
# Leitura Comunitária

## Questionário

### perfil



Gráfico 3 - Tempo de residência no município.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

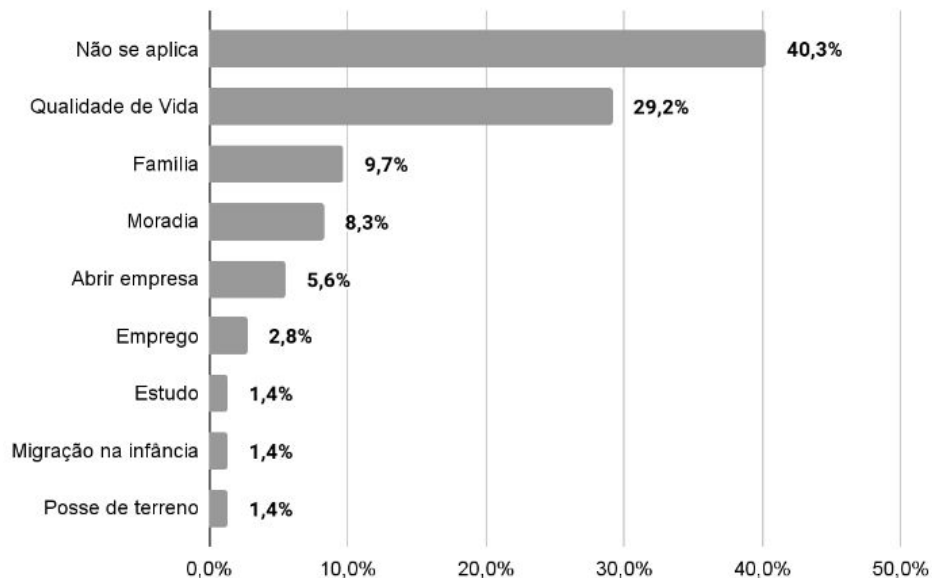
# Leitura Comunitária

## Questionário

### perfil



Gráfico 4 - Motivo da mudança para o município.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

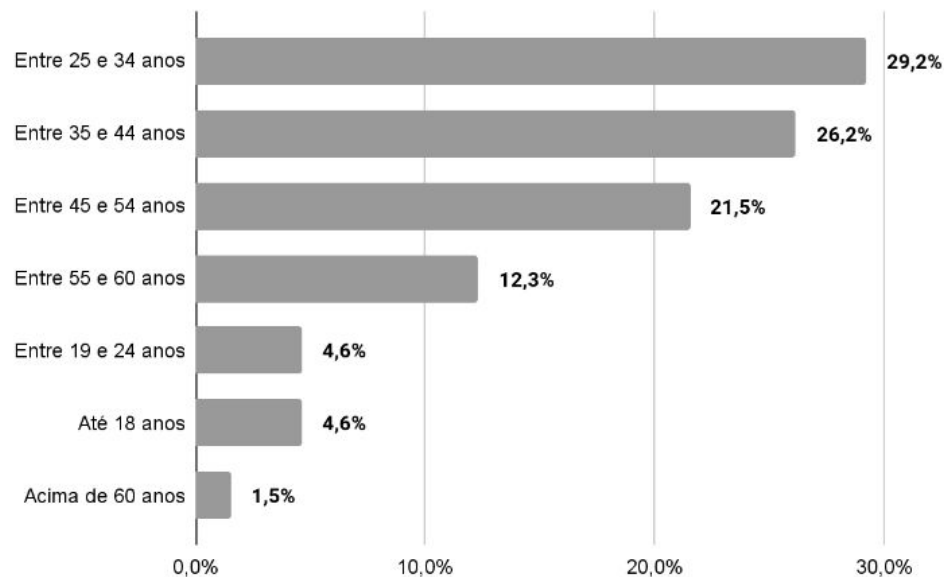
# Leitura Comunitária

## Questionário

### perfil

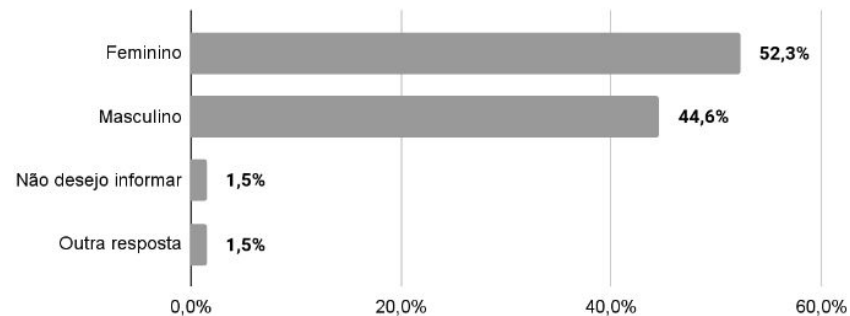


Gráfico 6 - Faixa etária dos respondentes.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Gráfico 7 - Gênero dos respondentes.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

# Leitura Comunitária

## Questionário

### perfil



Gráfico 9 - Grau de escolaridade dos respondentes.

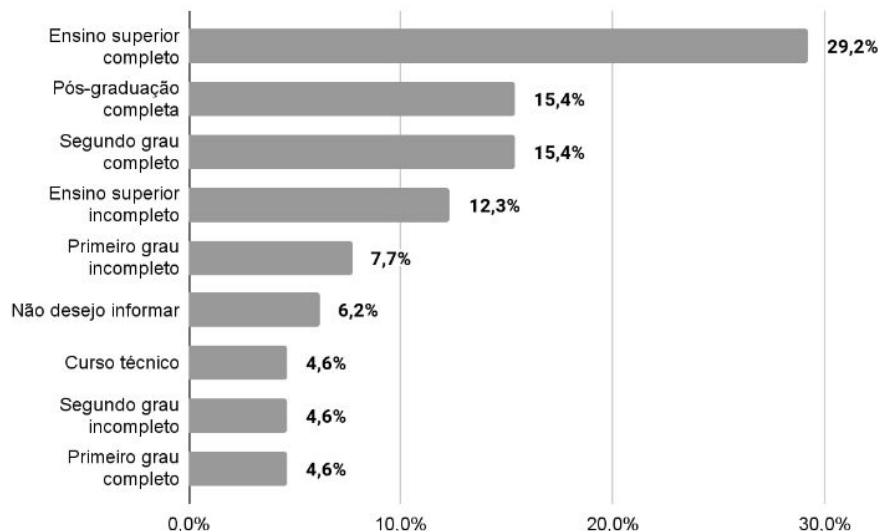
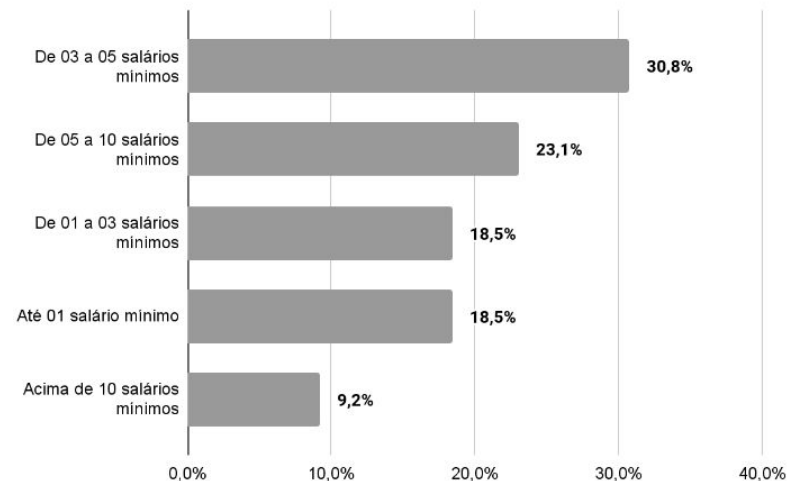


Gráfico 11 - Renda familiar média dos respondentes.



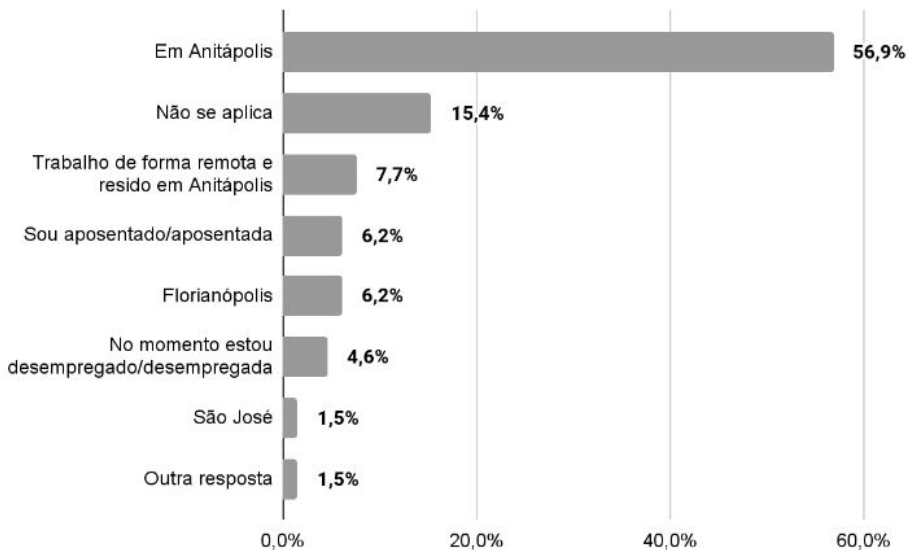
Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

# Leitura Comunitária

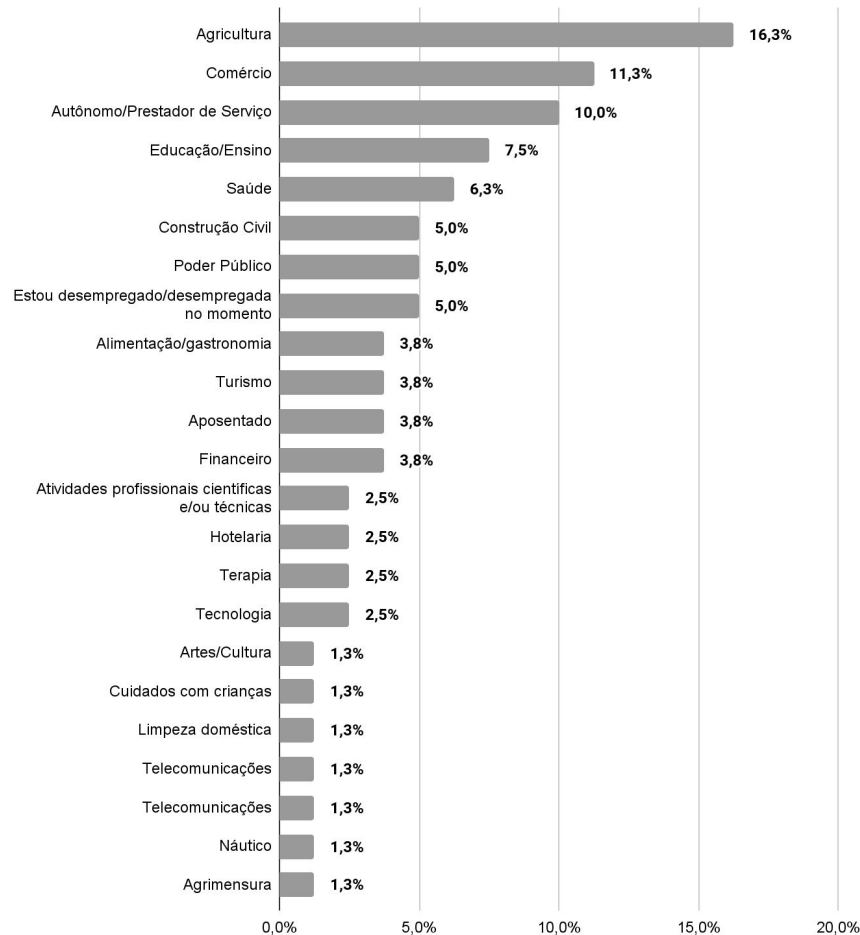
## Questionário

### perfil

Gráfico 12 - Local de trabalho dos respondentes.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

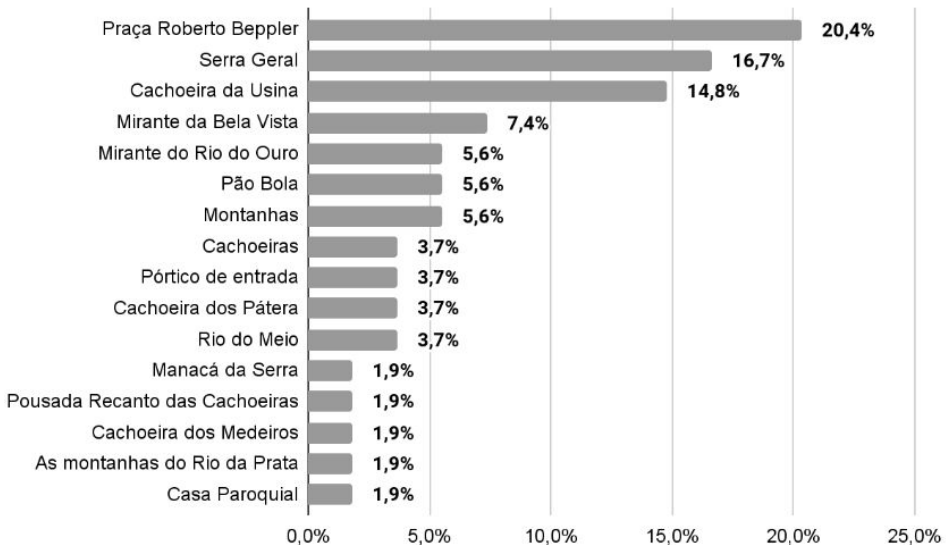


# Leitura Comunitária

## Questionário

### cartão postal

Gráfico 14 - Sistematização das respostas quanto ao Cartão Postal do Município.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.





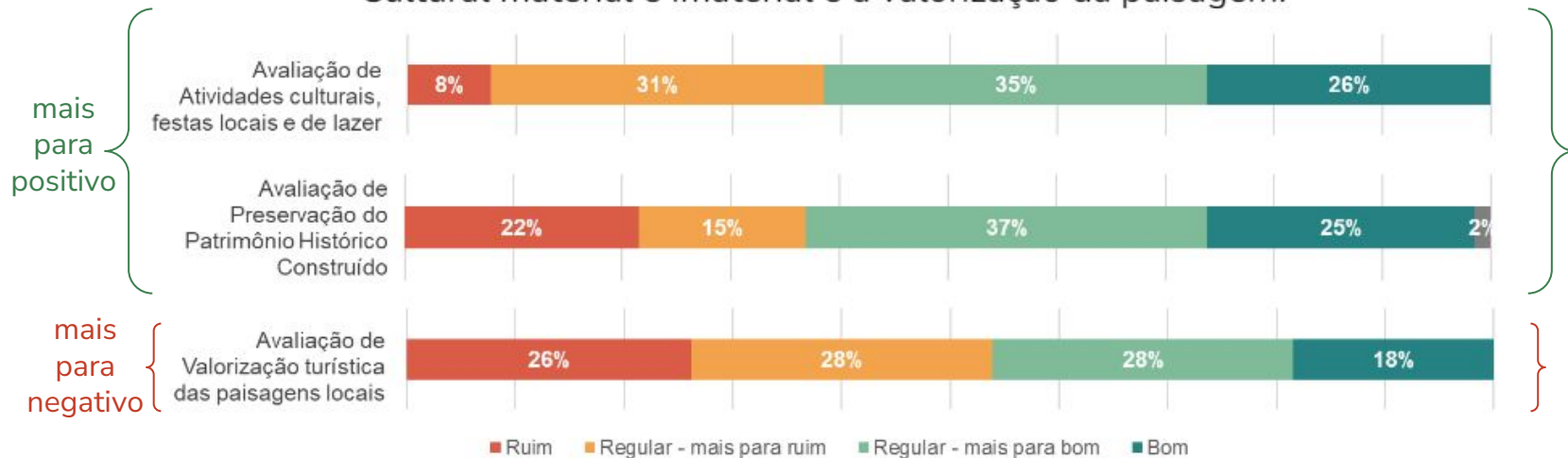
# Leitura Comunitária

## Questionário

### patrimônio



Gráfico 15 - Avaliação dos aspectos relacionados à Preservação do Patrimônio Cultural material e imaterial e a valorização da paisagem.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

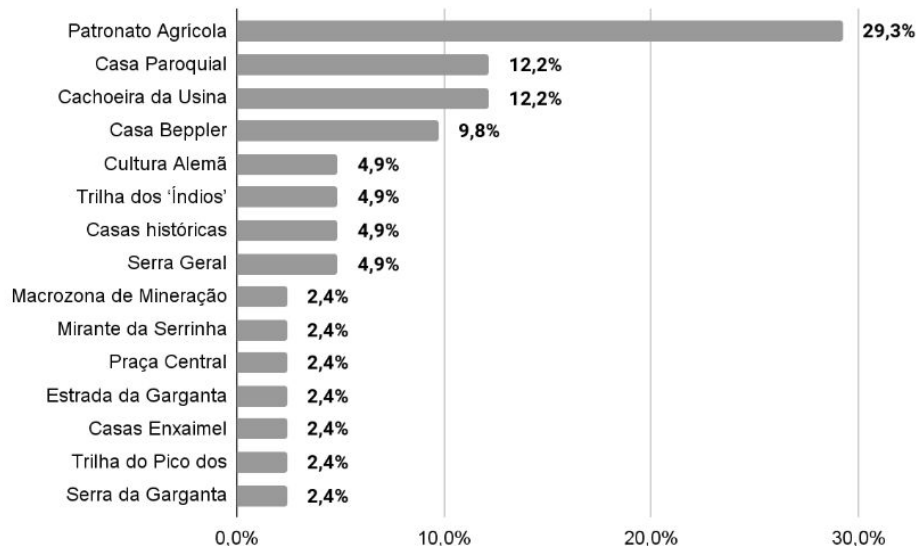
# Leitura Comunitária

## Questionário

### patrimônio



Gráfico 16 - Sistematização das respostas quanto a preservação cultural, histórica, paisagística e/ou ambiental garantida por lei



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

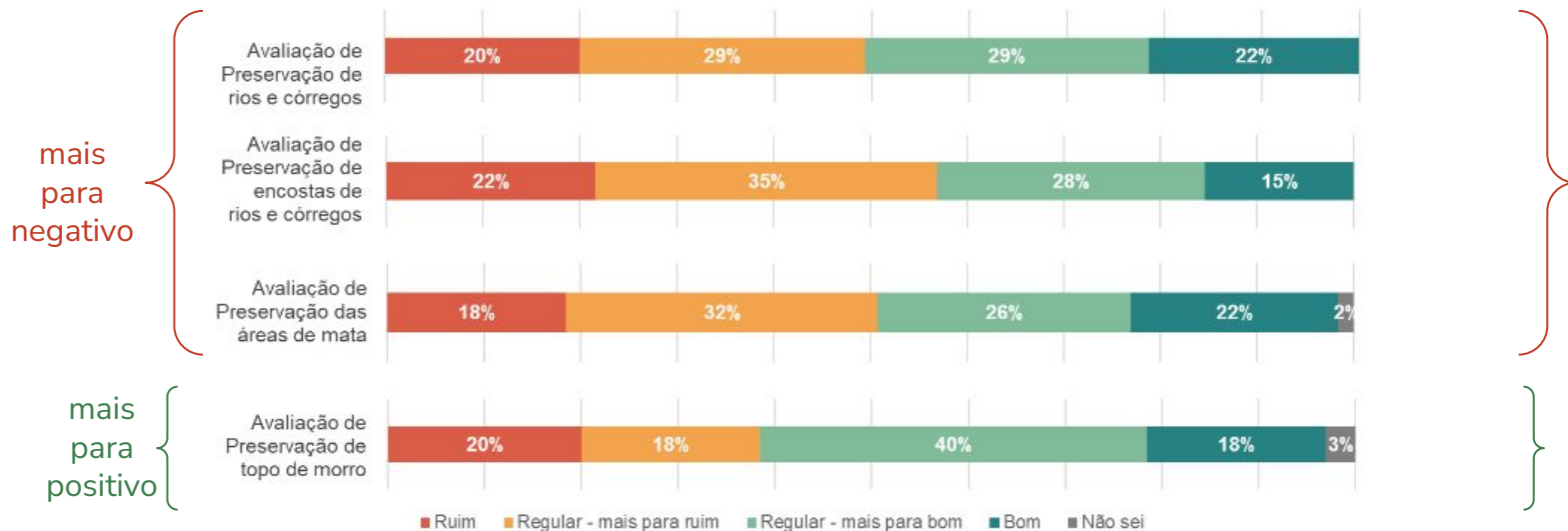
# Leitura Comunitária

## Questionário

### preservação ambiental



Gráfico 17 - Sistematização das respostas quanto à preservação ambiental.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

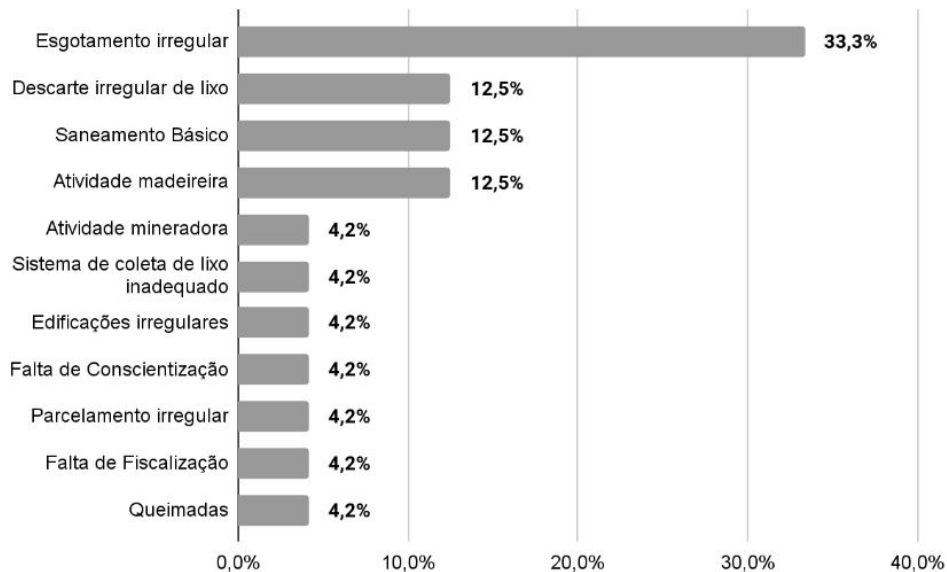
# Leitura Comunitária

## Questionário

### preservação ambiental



Gráfico 18 - Sistematização das respostas aos causadores de poluição em rios e áreas de preservação ambiental.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Falta muito investimento em saneamento básico.

Lixos jogados nos barrancos de rios, por não ter um destino adequado ou coleta nas comunidades.

ocupações de encostas com acessos e construções, bem como o uso das águas potável, destino correto dos resíduos sólidos em cada localidade facilitando o descarte do lixo

Atividade madeireira

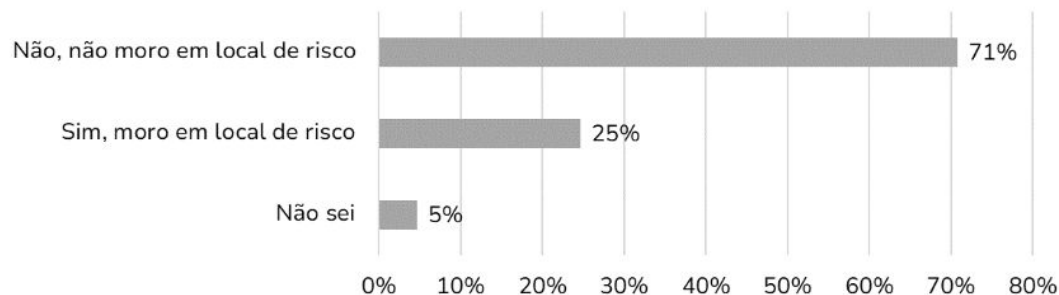
# Leitura Comunitária

## Questionário

### desastres ambientais

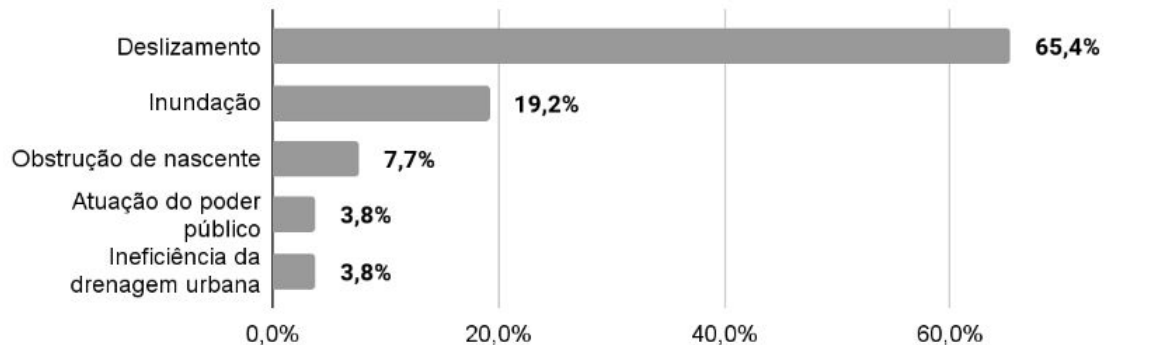


Gráfico 19 - Respostas sobre residência em áreas suscetíveis a deslizamentos e alagamentos.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Gráfico 20 - Problemáticas relacionadas a desastres ambientais descritas pelos participantes.



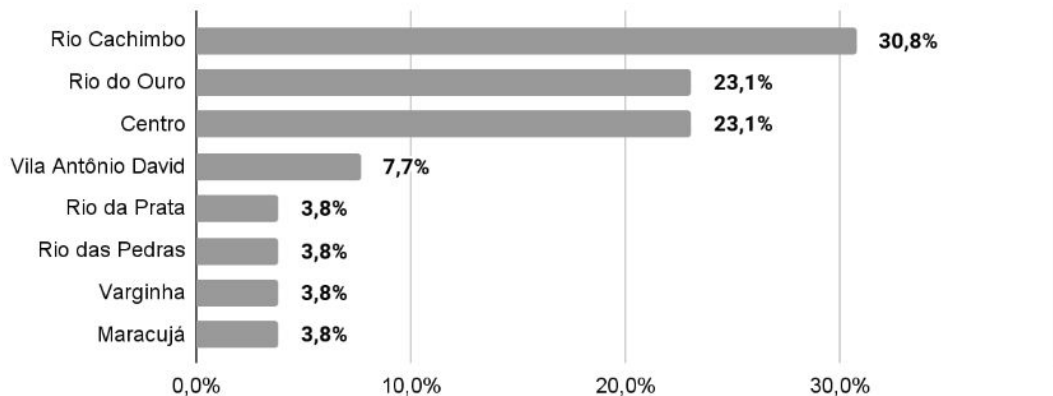
Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

# Leitura Comunitária

## Questionário

### desastres ambientais

Gráfico 21 - Síntese dos bairros indicados nos relatos sobre ocorrência de desastres.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Enchente em maio de 2022.

Na última chuva forte em maio de 2022, que ocorreram vários deslizamentos ficamos sem acesso, houve ainda casas soterradas e a estrada ainda não foi recuperada corretamente, correndo risco de desabar novamente

Fui afetada quando caiu barreiras nas estradas.

Maio do ano 2022, minha casa entrou meio metro de água, perdemos boa parte dos armários, comida, utensílios, eletro, documentos entre outras coisas

Três casas vizinhas deslizaram impossibilitando o acesso por três dias

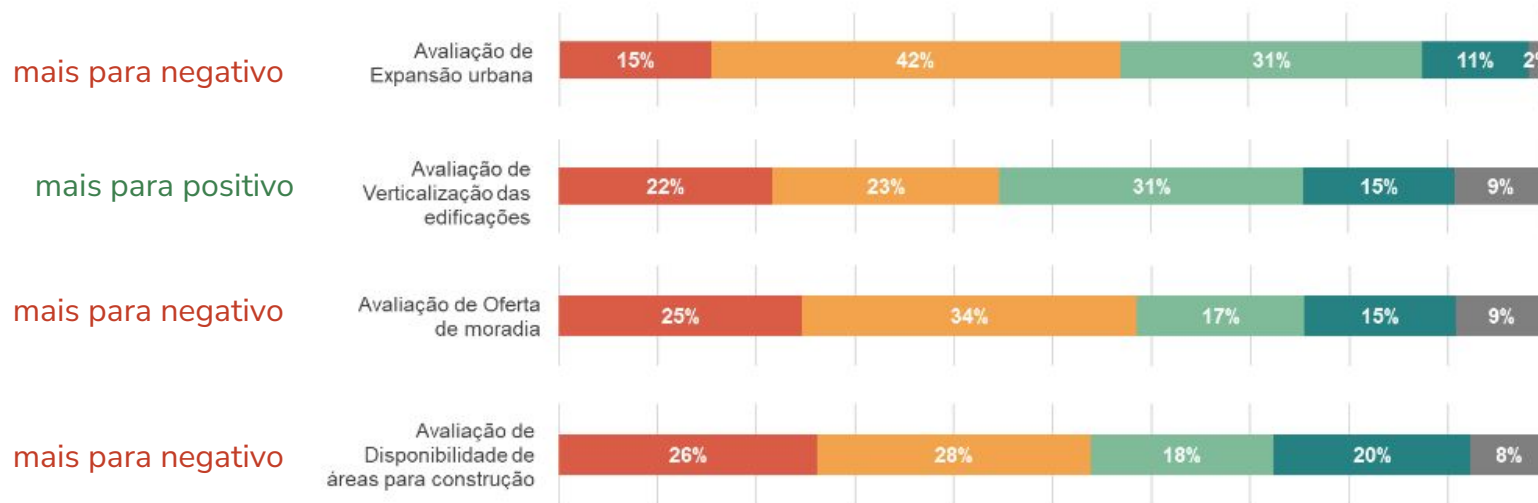
# Leitura Comunitária

## Questionário

### uso e ocupação



Gráfico 22 - Avaliação quanto aos aspectos de Uso e Ocupação.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

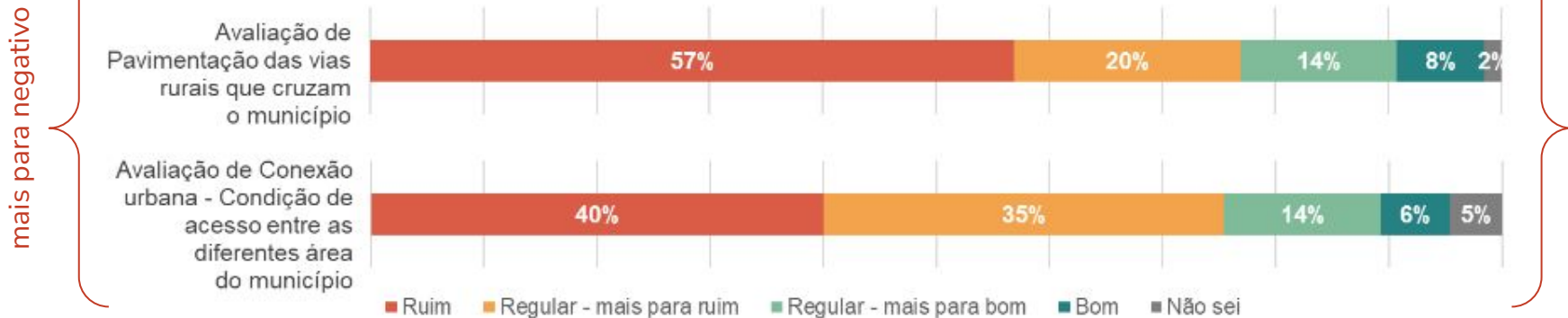
# Leitura Comunitária

## Questionário

### conexões viárias



Gráfico 23 - Avaliação das conexões e infraestrutura viária.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.



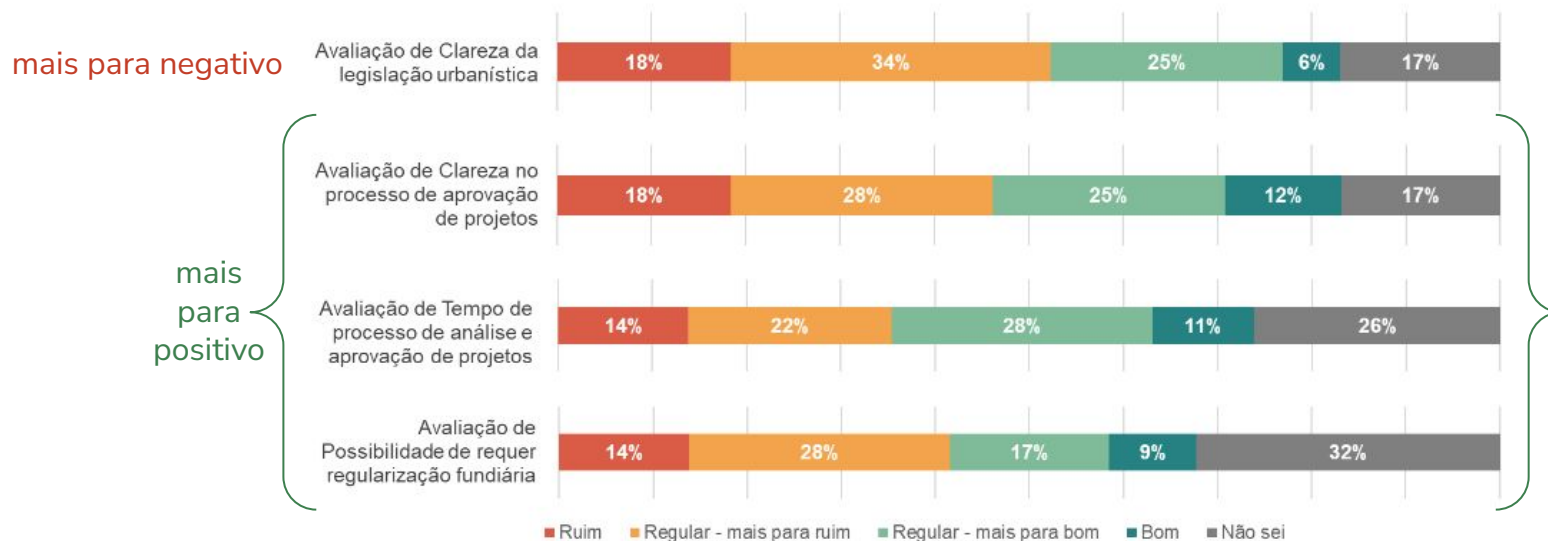
# Leitura Comunitária

## Questionário

### legislação urbanística



Gráfico 24 - Avaliação de aspectos relacionados à Legislação Urbanística.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

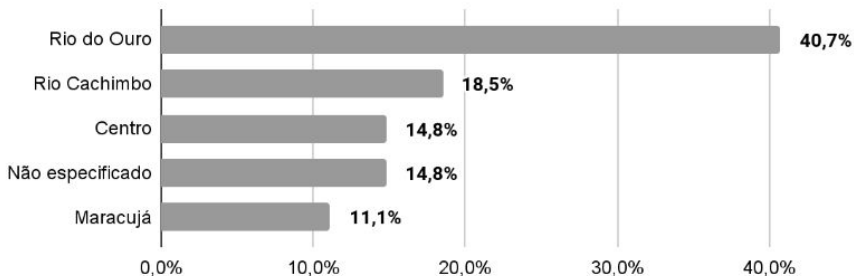
# Leitura Comunitária

## Questionário

### precariedade urbanística

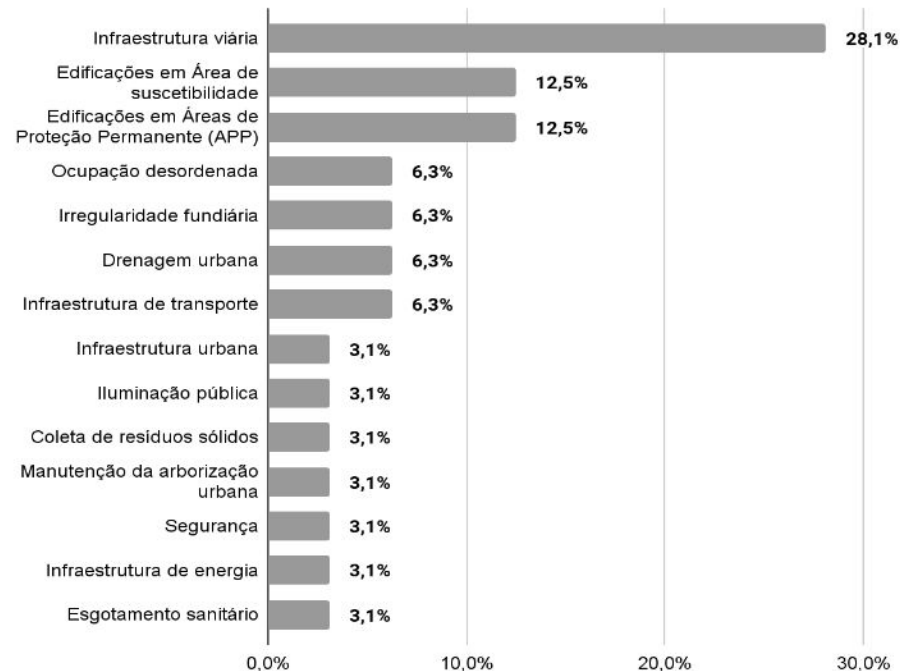


Gráfico 25 - Síntese dos bairros indicados nos relatos sobre precariedade urbanística.



\* lembrando que a maioria das respostas é do Centro

Gráfico 26 - Síntese dos aspectos abordados sobre precariedade urbanística.



# Leitura Comunitária

## Questionário

### precariedade urbanística



O centro da cidade contém algumas edificações praticamente “dentro do rio”.

Maracujá, estrada que liga ao Município de Alfredo Wagner, sempre com problemas, pontos perigosos sem sinalização com risco de cair em penhasco... buracos, tráfego intenso de caminhões de madeira, granjas, pecuária....

Área rural é esquecida qto a coleta de lixo, manutenção das estradas é precária sempre está esburacada por conta do transporte de caminhões pesados, não há poda das árvores, limpeza de bueiros, não tem meio de transporte, cidade linda mas falta segurança.

Cachimbo. pessoas vendendo pedaços pequenos de áreas que são construído barracos

Rio do Ouro pela ocupação desordenada

Da parte de Anitápolis que conheço, acho precárias as moradias que ficam na beirada de rios, como aquelas localizadas perto da praça, imediatamente antes da estrada que leva ao Mirante do Rio do Ouro. Parece-me que ali existe risco para os moradores. Penso que o ideal seria não permitir construções desse tipo, ao lado das águas.

Rua da Raia, porque a rua é muito estreita e as casas estão propensas a alagamentos.

Bairro Maracujá

O bairro do rio do ouro baixo possui precariedade urbanística por se tratar de um bairro com crescimento desregular e indeterminado. Grande parte das construções estão muito próximas de rios e córregos, ou em áreas de APP

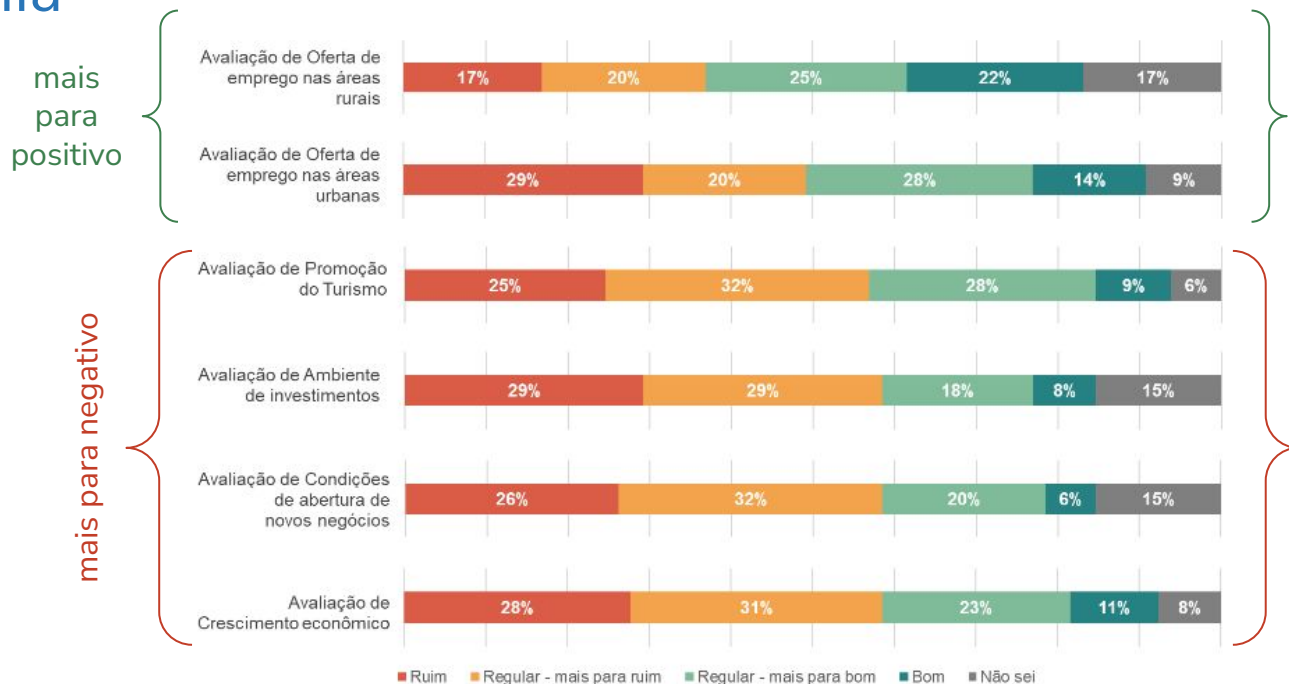
# Leitura Comunitária

## Questionário

### economia



Gráfico 27 - Avaliação dos aspectos relacionados à economia.



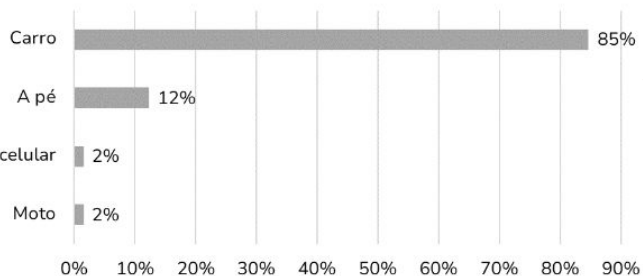
Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

# Leitura Comunitária

## Questionário

### mobilidade

Gráfico 28 - Respostas quanto ao meio de transporte mais utilizado.

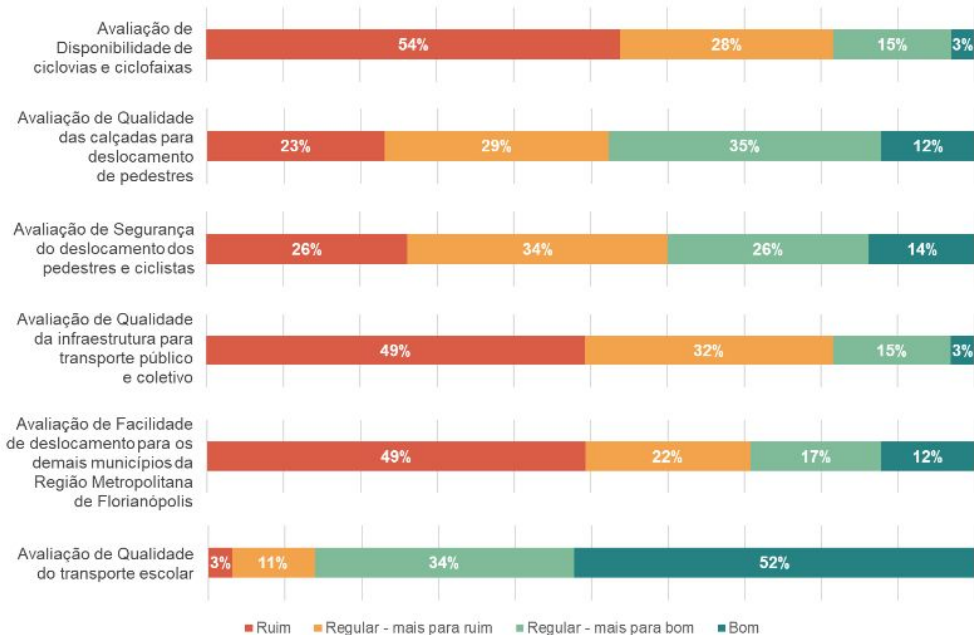


Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

mais para negativo

mais para positivo

Gráfico 29 - Avaliação quanto a Mobilidade Urbana.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

# Leitura Comunitária

## Questionário

### mobilidade

Nossa cidade não conta com transporte coletivo. No deslocamento para a grande Florianópolis depende do ponto de partida.

Qualidade dos ônibus tranquilo, o problema é as estradas perigosas, em dias de chuva uma preocupação em mandar o filho para a escola

Povo do interior não pode sair do bairro se não tiver condução própria

Não existe transporte público entre os bairros e entre anitápolis e outra localidade tipo Florianópolis, rancho queimado...etc, se vc não tiver carro não tem como se deslocar

Extremamente necessário existir pelo menos uma linha de ônibus urbano que ligue Anitápolis a Rancho Queimado, mesmo que seja apenas em 2 horários do dia. Para Santa Rosa de Lima também é necessário, mas entendo que não exista pelo fato de a estrada que liga os 2 Municípios ainda não ser pavimentada.

# Leitura Comunitária

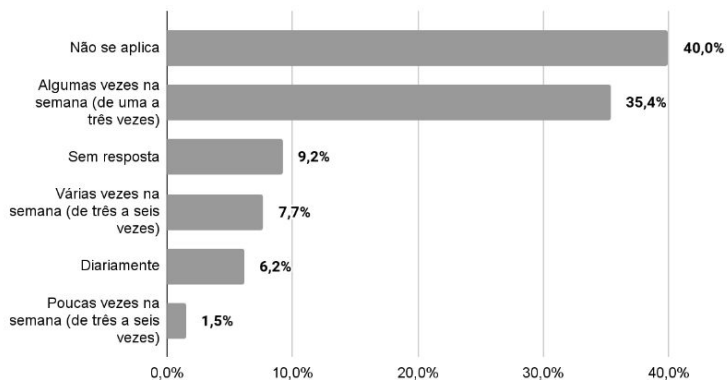
## Questionário

### mobilidade

### deslocamentos



Gráfico 30 - Quantidade de deslocamentos para o centro urbano realizados pelos participantes.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.



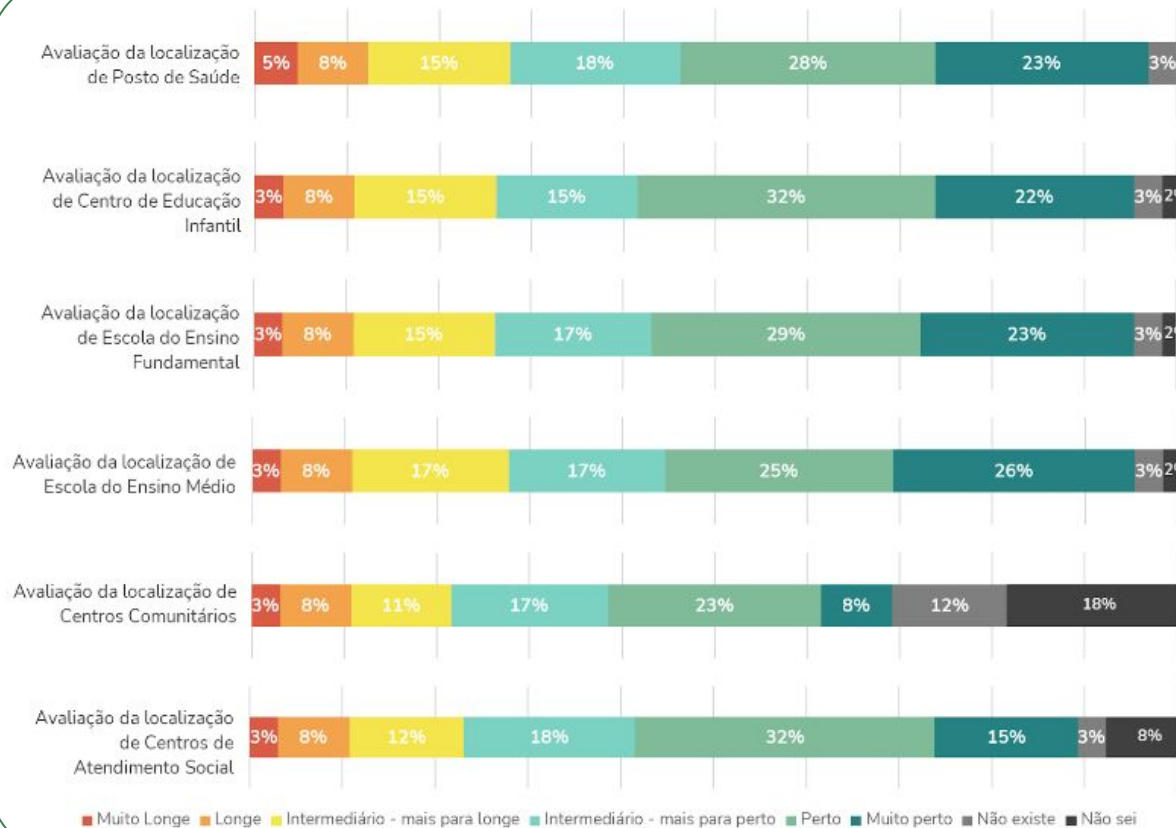
\* lembrando que a maioria das respostas é do Centro

# Leitura Comunitária

## Questionário

### localização/aceso

mais  
para  
positivo



\* lembrando que a maioria das respostas é do Centro



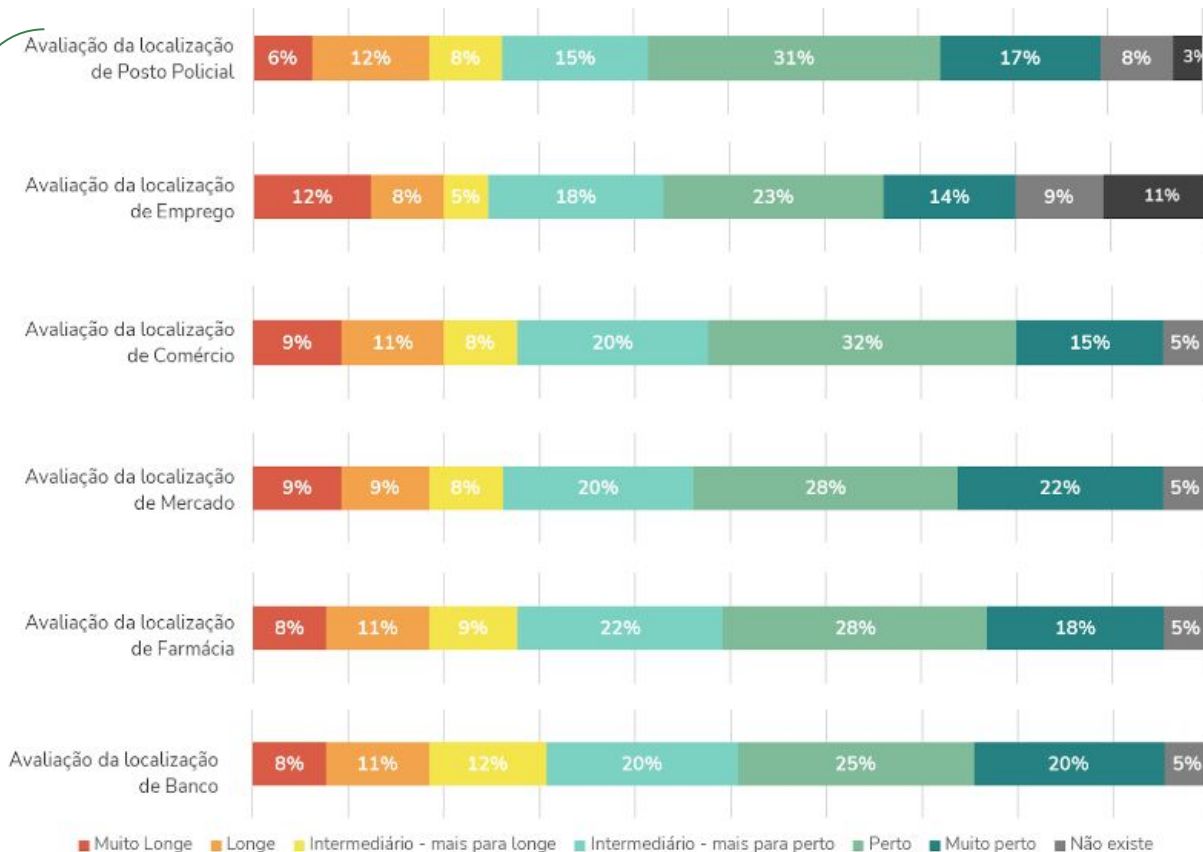


# Leitura Comunitária

## Questionário

### localização/acesso

mais para positivo



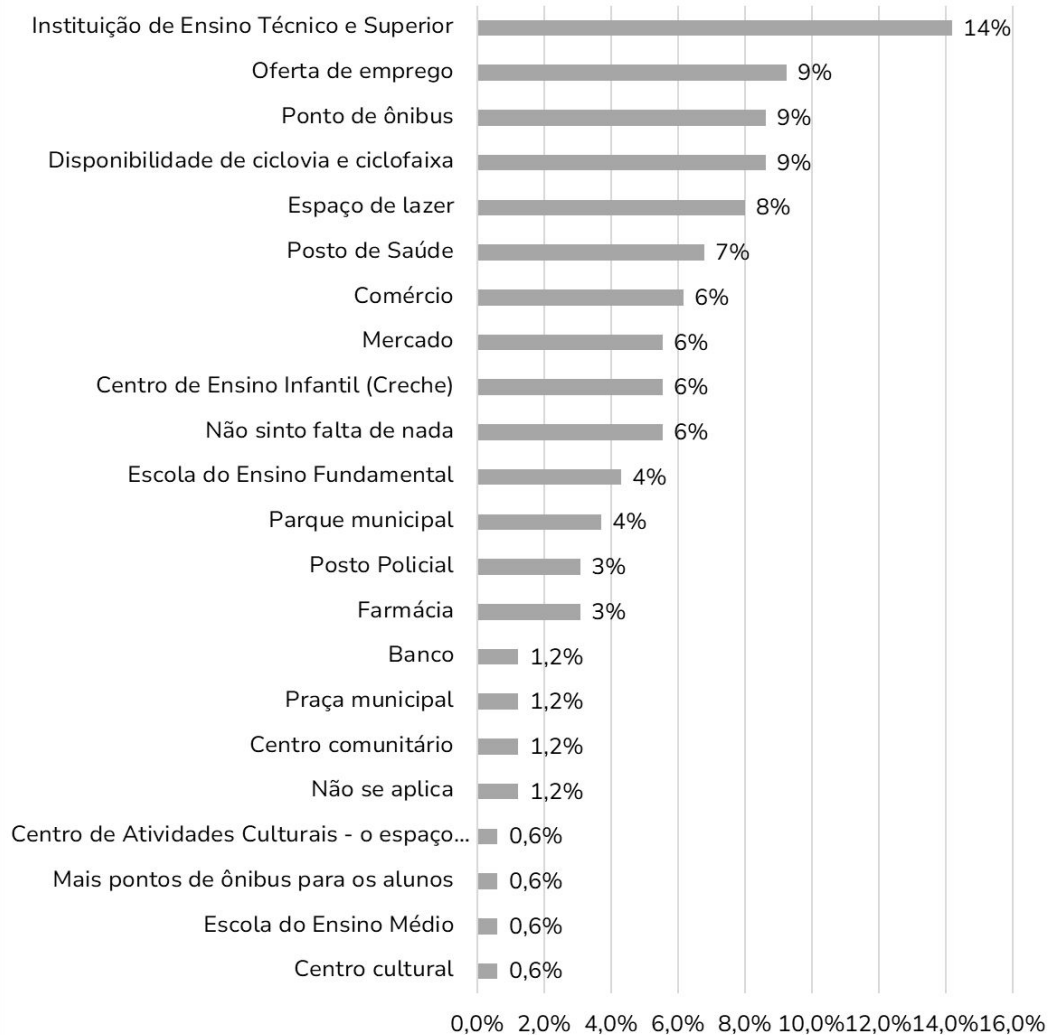
\* lembrando que a maioria das respostas é do Centro



# Leitura Comunitária

## Questionário

qual o equipamento de que os participantes sentem falta e mais gostariam que estivesse próximo de sua residência?



# Leitura Comunitária

## Questionário

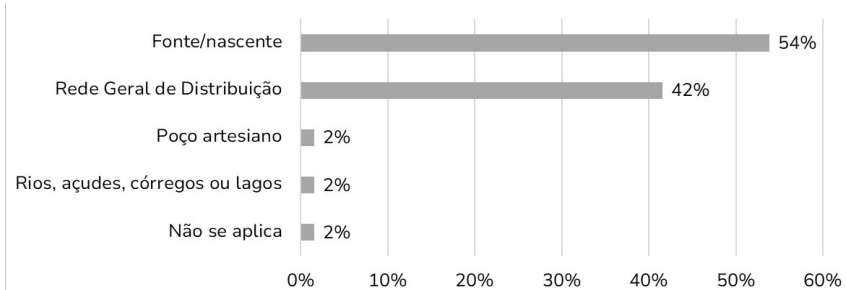
### redes de infraestrutura



#### manejo de resíduos sólidos



#### abastecimento de água



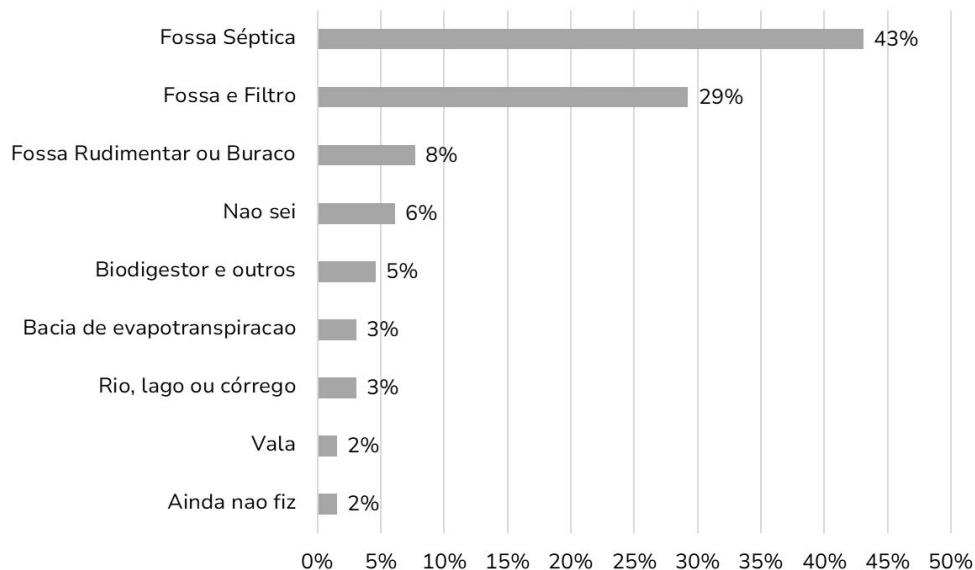
# Leitura Comunitária

## Questionário

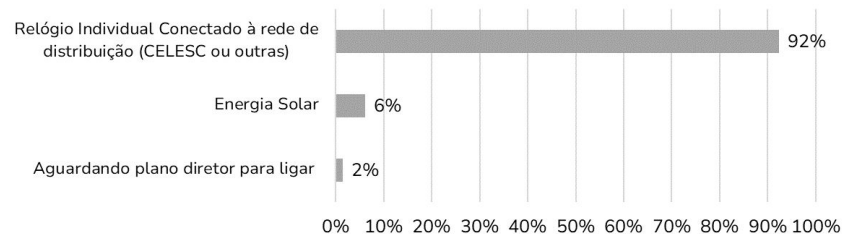
### redes de infraestrutura



#### esgotamento sanitário



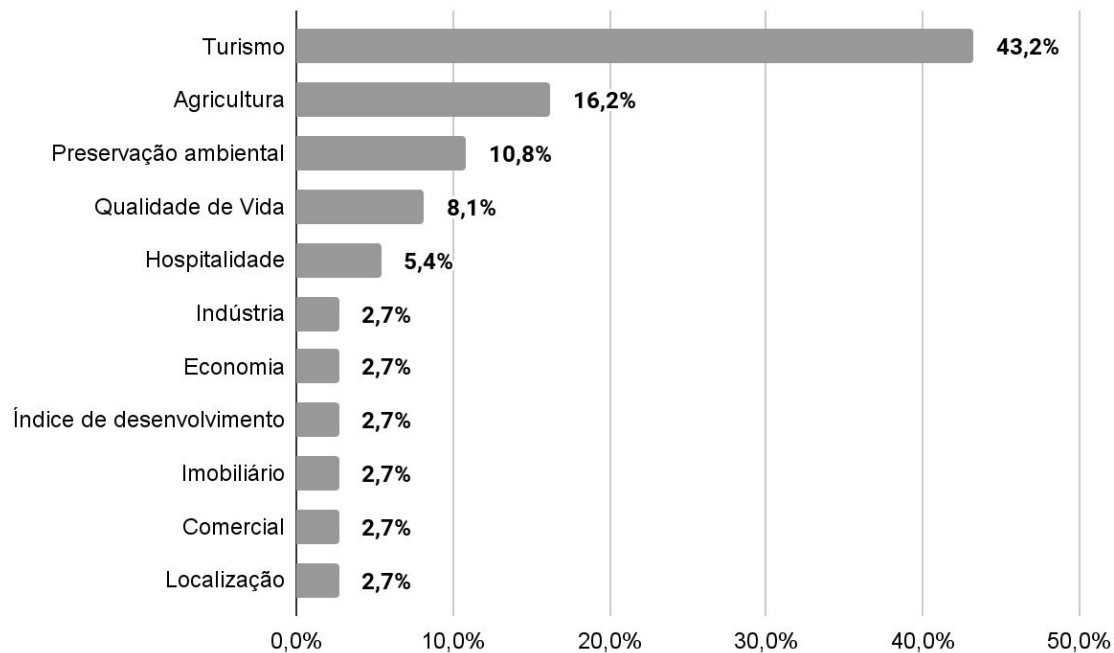
#### energia elétrica



# Leitura Comunitária

## Questionário

### papel de Anitápolis na região metropolitana



Importante para o Turismo Rural...

Qualidade de vida.



Turismo (Anitápolis tem uma área extensa e muito diversa. Há muitos cenotes, cachoeiras, paisagens cenográficas...+).

É destino turístico de natureza, cicloturismo, montanhismo não é mais os acessos para trilha dos índios e pico do 50 foram fechados por particulares. É início da bacia do Rio tubarao, nao esta cuidando da preservação desses mananciais.

Só contribui cedendo local para que as pessoas de fora tenham uma cabana para passar o final de semana.

Tem representatividade na produção e comércio de laticínios e também de folhas, legumes e verduras. Além disso é um belo e interessante município que ainda pode ser muito explorado na área de Turismo (turismo rural, ecológico, de esportes radicais...).

**APONTE A CÂMERA  
DO SEU CELULAR**



**ACOMPANHE O PROCESSO**

**contato e-mail**

**[participaanita@gmail.com](mailto:participaanita@gmail.com)**

**redes sociais**



**[@participaanita](#)**

